



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL



RELATÓRIO DE GESTÃO PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS ANO DE 2018



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE GERAL

PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	4
1 – INTRODUÇÃO	4
2. – DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS	10
3. – ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	10
4 – ANÁLISE PATRIMONIAL.....	11
5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	12
6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	17



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – DESPESAS COM PESSOAL ANO 2018	10
QUADRO 2 – RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS	10
QUADRO 3 – RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA CONSOLIDADOS	11
QUADRO 4 – RÁCIOS DE LIQUIDEZ.....	11
QUADRO 5 – BALANÇO CONSOLIDADO	13
QUADRO 6 – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	15
QUADRO 7 – VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL.....	16
QUADRO 8 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICIPIO.....	17
QUADRO 9 – CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL	17
QUADRO 10 – CAPITAL SOCIAL DA FOZCOAINVEST, EM.....	18
QUADRO 11 – CAPITAL SOCIAL DA RIBEIRA DA TEJA, EM	18
QUADRO 12 – DADOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARTICIPADAS.....	19
QUADRO 13 – INTERESSES MINORITÁRIOS.....	19
QUADRO 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSES MINORITÁRIOS EM 2017	20
QUADRO 15 – CONTAGEM DOS TRABALHADORES DO GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO POR CARGO/CARREIRA E GÉNERO	20
QUADRO 16 – EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO	21
QUADRO 17 – MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TEJA	22
QUADRO 18 – SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS	23
QUADRO 19- IMOBILIZADO	25
QUADRO 21 – D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS	28
QUADRO 22 – D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS.....	29



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

O PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO OBJETO DESTA PRESTAÇÃO DE CONTAS É CONSTITUÍDO PELAS SEGUINTE ENTIDADES:

Entidade consolidante: Município de Vila Nova de Foz Côa

Entidades consolidadas:

- Ribeira Teja E. M. Lda – participação municipal direta: 56%

O presente documento integra o relatório de gestão e a prestação de contas consolidadas nos termos previstos na Lei nº 73/2013 de 3 de setembro.

1 – INTRODUÇÃO

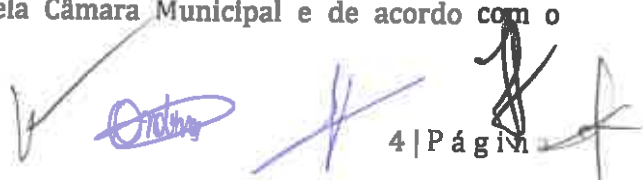
Com a evolução da utilização por parte dos Municípios, de diversas formas de organização, tornou-se vital obter uma visão global da atividade financeira do conjunto de entidades em que o Município participe e exerce influência dominante.

Para obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira do Município mais próxima do real, é imperativo analisar as contas individuais. Não permitindo obter informação suficiente pelas contas individuais, é necessário obter uma visão global da situação financeira do grupo Municipal.

Assim, em 15 de junho de 2010, foi publicada a Portaria n.º 474/2010, de 01 de julho através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo” e cujo âmbito inclui os Municípios. O diploma veio estabelecer definições, princípios, métodos e procedimentos que devem ser verificados no processo de consolidação.

O exercício de 2014 foi o primeiro ano em que o Município de Vila Nova de Foz Côa, apresentou contas consolidadas em cumprimento dos seguintes diplomas/orientações:

- A Nova Lei das Finanças Locais (NLFL - Lei n.º 73/2013, de 3 setembro) que entrou em vigor em 1 de janeiro de 2014, veio introduzir alterações ao nível da consolidação de contas;
- As demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas, de acordo com o estabelecido no artigo n.º 75.º da NLFL, pela Câmara Municipal e de acordo com o





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

estabelecido no nº. 2 do artigo 76.º submetidas a apreciação dos órgãos deliberativos durante a sessão ordinária do mês de junho a que respeitam;

- Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias, adotou-se o estabelecido na Portaria n.º 474/2010, de 01 de julho, em conformidade também com a Orientação n.º 1/2010.

Assim, nos termos do artº 75º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, o Município de Vila Nova de Foz Côa, integra como entidade consolidante, o grupo autárquico constituído por si e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades.

Nessas entidades, o perímetro de consolidação integra o Município de Vila Nova de Foz Côa e a Ribeira da Teja E.M. Lda., participada de forma direta em 56%.

O facto é que, o conjunto de documentos de prestação de contas individualizada por cada uma daquelas entidades, não permite essa visão global, pelo que se tornou necessária a melhoria de informação contabilística prestada pela administração local, no sentido de englobar numa só, as contas individualizadas do grupo público Municipal.

O grupo público Municipal, no caso deste Município, integra outras entidades que nos termos da legislação em vigor não constituem o perímetro de consolidação, pois nem existe presunção de controlo nem exercício de controlo.

A apresentação das demonstrações financeiras explicita também os interesses minoritários dos restantes acionistas/sócios das empresas consolidadas.

Esta ferramenta (consolidação de contas) pretende elaborar demonstrações económicas e financeiras, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados obtidos pelo grupo municipal, contribuindo ainda para a normalização e uniformização da prática contabilística, melhorando a informação contabilística produzida pelas diferentes entidades públicas.

O exercício económico de 2018 é o quinto exercício com este perímetro de consolidação, pelo que incluiu um comparativo.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

1.1 - NOTA PRÉVIA

GLOSSÁRIO DE TERMOS

Em termos de glossário, os conceitos utilizados na consolidação de contas são os que a seguir se apresentam:

- a) "Entidade mãe ou entidade consolidante" - uma entidade que tem uma ou mais entidades controladas, no caso o Município;
- b) "Entidade controlada ou entidade consolidada" - uma entidade que está sob o controlo de uma outra entidade, designada por entidade mãe;
- c) "Grupo público" - o conjunto constituído pela entidade mãe e pelas entidades controladas;
- d) "Perímetro de Consolidação" - abrange o conjunto de entidades relativamente às quais se tem de apresentar demonstrações financeiras consolidadas.
- e) "Controlo" - o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades;
- f) "Influência significativa" - o poder de participar nas decisões das políticas financeiras e operacionais da participada sem exercer o controlo sobre essas políticas;
- g) "Demonstrações financeiras consolidadas" - as demonstrações financeiras de um grupo público apresentadas como se de uma única entidade se tratasse;

GRUPO AUTARQUICO E DEMONSTRAÇÕES FINCEIRAS CONSOLIDADAS

A atual LFL, regulamentada na Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, define no seu art.º 75:

- que os Municípios apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas;
- o grupo autárquico é composto pelo Município (entidade consolidante) e pelas entidades controladas direta ou indiretamente;
- os pressupostos de existência ou presunção de controlo estão enumerados nos nº 4 e 5 do mesmo artigo;



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- os documentos de prestação de contas consolidadas estão especificados no n.º 7:

- a) Balanço consolidado;
- b) Demonstração consolidada dos resultados por natureza;
- c) Mapa de fluxos de caixa consolidados de operações orçamentais;
- d) Anexo às demonstrações financeiras consolidadas, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas.

1.2 – PERIMETRO DE CONSOLIDAÇÃO E METODOS A APLICAR

O grupo Municipal integra além do Município, uma outra empresa, a Ribeira da Teja, E.M. Lda., empresa que desenvolve atividade na área da produção de eletricidade de origem renováveis, que explora a Central Hidroelétrica do Catapereiro com a capacidade instalada de 8,6MW.

O Município de Vila Nova de Foz Côa, na sociedade Ribeira da Teja E.M. Lda., de forma direta detém 56%, pelo que com a finalidade de melhorar o nível de informação conjugamos o método de consolidação integral com a explicitação de interesses minoritários.

PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO

Relativamente à consolidação de contas no POCAL não existem normas específicas sobre procedimentos e métodos. No cumprimento da Lei das Finanças Locais (art.º os 75º e 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro), foram efetuados procedimentos de consolidação de contas do Grupo Municipal, de acordo com a Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria n.º 474/2010, de 01 de julho, tendo em conta as Instruções divulgadas pelo grupo SATAPOCAL em maio de 2010. Assim e relativamente aos procedimentos e métodos a aplicar, a Lei 73/2013, remete-nos no seu n.º 8 para a Portaria 474/2010, de 01 de julho. Em caso de dúvida, foram aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS 6), que constituíram a base para a Orientação técnica anexa à referida Portaria. Note-se que para efeitos de consolidação, as demonstrações financeiras (individuais) das entidades pertencentes ao grupo público devem ser preparadas na mesma base contabilística (no caso, de acordo com o POCAL).



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Homogeneização

a) Homogeneização temporal da informação financeira – as contas das entidades a consolidar deverão reportar-se ao mesmo período temporal. Se durante o exercício económico uma entidade deixar de fazer parte integrante do perímetro de consolidação, as suas demonstrações financeiras não deverão ser incluídas nas contas consolidadas com referência a 31 de dezembro (ponto 6.2, a);

b) Homogeneização valorativa da informação financeira – as entidades incluídas no perímetro de consolidação devem converter os seus critérios de valorimetria em critérios uniformes ao grupo público. Se algum elemento materialmente relevante for mensurado por método que não cumpra o requisito de uniformidade estabelecido, esse elemento deverá ser objeto de reclassificação ou remensuração, unicamente para efeitos de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas (ponto 6.2, b);

c) Homogeneização de operações internas – necessidade de eventuais correções nas demonstrações financeiras individuais, nomeadamente, decorrentes de saldos ou fluxos não coincidentes entre entidades que integram o perímetro de consolidação (ponto 6.2, c);

d) Homogeneização para realizar a agregação – sempre que a estrutura das demonstrações financeiras anuais de uma entidade a consolidar não coincida com a das demonstrações financeiras consolidadas deverão efetuar-se as necessárias reclassificações às contas anuais individuais (ponto 6.2,d).

No caso da homogeneização, o facto de o município ser a única entidade que aplica o POCAL, sendo que a outra aplica o SNC, ouve um trabalho acrescido no que respeita à correspondência entre planos, para obter dessa forma a homogeneização da informação.

Agregação

Respeita à operação inicial de integração de saldos das entidades a consolidar. Consiste na soma dos elementos do ativo, capitais próprios e passivos (Balanço), bem como dos elementos de resultados (Demonstração Resultados) depois de homogeneizadas as informações individuais.

Eliminações de Operações Internas

As operações internas entre entidades que fazem parte do mesmo grupo público devem ser eliminadas. Estas operações respeitam a: - Créditos e débitos; - Gastos e rendimentos; - Despesas e Receitas orçamentais. Na Orientação n.º 1/2010 refere também a eliminação de resultados internos contidos em elementos patrimoniais, como sejam lucros ou prejuízos internos contidos



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

em stocks ou em imobilizados, em que também terá que proceder-se à sua eliminação, e no caso de lucro interno contido em imobilizados também terá que proceder-se à correção das depreciações enquanto os bens não estiverem totalmente reintegrados.

Métodos de Consolidação

Os métodos de consolidação previstos na Portaria 474/2010, de 01 de julho são:

- **Método da simples agregação** – aplica -se quando, na ausência de qualquer participação no capital das entidades consolidadas, se verifica um efetivo controlo administrativo por parte da entidade consolidante, traduz -se na soma algébrica dos balanços, sendo necessário eliminar saldos, transações, transferências e subsídios e dos resultados incorporados na agregação;
- **Método de consolidação integral** – aplica -se quando a entidade consolidante detém uma participação superior a 50% dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada e consiste na integração nas Demonstrações Financeiras da entidade consolidante dos elementos das Demonstrações Financeiras das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, se houver, designados para este efeito como interesses minoritários.
- **Método de equivalência patrimonial** - aplica -se quando uma entidade pertencente ao grupo público exerça influência significativa (participação > 20% e < 50%) sobre a gestão operacional e financeira de uma entidade não incluída no grupo público ou quando não seja aplicável qualquer dos métodos referidos nas alíneas anteriores. Este método consiste na substituição no balanço da entidade consolidante do valor contabilístico das partes de capital por ela detida pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da entidade participada.

O método de consolidação utilizado na apresentação das presentes Contas Consolidadas do Município de Vila Nova de Foz Coa é o **método de consolidação integral**.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

2. - DESPESAS COM O PESSOAL CONSOLIDADAS

64	CUSTOS COM O PESSOAL	Município		Ribeira da Teja, Lda		Consolidação	
		2017	2018	2017	2018	2017	2018
641+642	Remunerações do pessoal	2.270.297,35	2.373.243,00	43.787,44	44.567,55	2.314.084,79	2.417.810,55
643 a 648	Encargos sobre remunerações	663.240,16	670.406,52	10.856,32	9.723,69	674.096,48	680.129,21
	Total de custos com pessoal	2.933.537,51	3.043.649,52	54.643,76	54.291,24	2.988.181,27	3.097.939,76

QUADRO 1 - DESPESAS COM PESSOAL ANO 2018

3. - ANÁLISE AOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS					
MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA/RIBEIRA DA TEJA					
Recebimentos			Pagamentos		
ANO 2018					
Saldo da gerência anterior.....		2.856.252,54	Despesas orçamentais		10.352.799,82
Execução orçamental	2.597.060,83		Correntes	8.025.319,92	
Operações de tesouraria	259.191,71		Capital	2.327.479,90	
Receitas orçamentais		11.886.798,98	Operações de tesouraria		691.808,77
Correntes.....	10.942.150,15		Saldo para a gerência seguinte		4.325.515,75
Capital.....	944.648,83		Execução orçamental	4.131.059,99	
Outras.....			Operações de tesouraria	194.455,76	
Operações de tesouraria.....		627.072,82	Total		15.370.124,34
Total.....		15.370.124,34			

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ___ de ___ de ___

Em ___ de ___ de ___

QUADRO 2 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

No que se refere aos movimentos de caixa, podemos referir que durante o ano em apreço, o grupo público transitou com um saldo da gerência anterior de 2.856.252,54 € (inclui operações de tesouraria). Deu entrada em receitas orçamentais durante o ano de 2018, a importância de 11.886.798,98 € e saída (despesa) de 10.352.799,82 €, ficando com um saldo de 4.325.515,75 € (inclui operações de tesouraria), para a gerência seguinte.

(Assinaturas)



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

4 – ANÁLISE PATRIMONIAL

4.1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Através de um indicador de gestão financeira apropriado à análise do balanço e da demonstração de resultados consolidados, é possível fazer uma síntese em termos percentuais à situação Financeira do grupo público de 2018, que entendemos como adequada.

Rácios de solvabilidade e autonomia	
Autonomia financeira	89%
Capacidade de endividamento	92%
Cobertura do Imobilizado	106%
Solvabilidade	985%

QUADRO 3 – RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA FINANCEIRA CONSOLIDADOS

O rácio da Autonomia Financeira representa a situação dos fundos próprios face ao ativo. Em 2018 o grupo público municipal, financiou os ativos em 89% com os seus Fundos Próprios, observando-se uma situação estável.

O rácio de Cobertura do Imobilizado representa quase 106%.

O rácio de Solvabilidade, indica-nos que o grupo público municipal, apresenta uma boa capacidade em solver os seus compromissos. Os Fundos Próprios cobrem as obrigações do grupo em 985% no ano de 2018, registando uma evolução bastante positiva e que reflete o esforço de redução de dívida.

Rácios de Liquidez	
Liquidez geral	259,0%
Liquidez reduzida	259,0%
Liquidez imediata	233,6%

QUADRO 4 – RÁCIOS DE LIQUIDEZ



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO		Município consolidado			
Código das contas	ACTIVO	AB	A/P	AL	N-1
	Bens de dominio publico				
451	Terrenos e recurso naturais	320 189,72	0,00	320 189,72	320 189,72
452	Edificios	42 563,99	2 358,13	40 207,86	40 384,18
453	Outras construçôes e infraestruturas	7 690 913,42	3 038 398,99	4 652 513,43	4 536 847,70
455	Bens do patrimonio,historico, artistico e cultural	140 670,28	14 027,36	126 642,90	130 198,84
459	Outros bens de dominio publico	74 538,90	4 062,12	70 476,78	72 912,05
445	Imobilizações em curso	170 759,61	0,00	170 759,61	170 759,61
446	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		8 439 933,90	3 058 445,60	5 381 488,30	5 271 259,11
	Imobilizações incorporeas				
431	Despesas de instalação	74 727,97	72 727,97	2 000,00	2 000,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	105 675,48	31 435,01	74 240,44	82 477,77
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	855 483,02	171 082,60	684 370,42	140 537,95
		1 035 866,44	275 255,58	760 610,86	225 015,72
	Imobilizações corporeas				
421	Terrenos e recurso naturais	1 806 051,78	0,00	1 806 051,78	1 806 051,78
422	Edificios e outras construçôes	58 443 274,07	20 821 838,49	37 621 435,58	37 592 030,04
423	Equipamento basico	2 928 020,13	2 810 478,90	117 540,23	207 822,51
424	Equipamento de transporte	1 860 283,91	1 383 442,94	266 840,97	233 094,03
425	Ferramentas e utensilios	81 215,44	62 516,30	18 699,14	13 778,98
426	Equipamento administrativo	997 285,57	870 587,52	126 678,05	77 630,70
427	Texas e vestimenta	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corporeas	647 053,77	450 573,33	196 480,44	200 297,43
442	Imobilizações em curso	4 155 209,88	0,00	4 155 209,88	4 735 884,98
448	Adiantamentos				
		70 708 374,53	26 399 438,48	44 308 936,05	44 861 888,45
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	135 890,00	0,00	135 890,00	135 890,00
412	Obrigações e titulos de capital	307 298,00	0,00	307 298,00	307 298,00
414	Investimentos em Imoveis	183 937,38	0,00	183 937,38	183 937,38
416	Outras aplicações financeiras	280,00	0,00	280,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
		627 403,38	0,00	627 403,38	627 123,38
	Circulante				
	Existencias				
36	Materia primas subsidiarias e consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
36	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermedios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros de medio longo prazo	0,00		0,00	0,00
	Dívidas de terceiros de curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes	3 014,08	0,00	3 014,08	2 923,89
212	Contribuintes	6,25	0,00	6,25	0,00
213	Utentes	57 008,08	0,00	57 008,08	52 016,89
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança du	9 042,65	9 042,65	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	75 185,03	0,00	75 185,03	458 452,95
284	Administração autarquica	0,00	0,00	0,00	0,00
282+283+287+288	outros devedores	16 759,28	0,00	16 759,28	11 143,26
		161 016,35	9 042,65	161 572,70	524 536,49
	Titulos negociaveis				
151	Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e titulos de participação	0,00	0,00	0,00	280,00
153	Titulos de dívida publica	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros titulos	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	280,00
	Depositos em instituições financeiras e caixa				
12	Depositos à ordem	4 324 293,87	0,00	4 324 293,87	2 861 631,77
11	Caixa	1 222,00	0,00	1 222,00	789,23
		4 325 515,87		4 325 515,87	2 862 401,00
	Acrescimos e diferimentos				
271	Acrescimos de proveitos	295 699,77	0,00	295 699,77	35 016,41
272	Custos diferidos	23 193,38	0,00	23 193,38	43 404,71
		318 893,15		318 893,15	78 421,12
	total amortizações		29 733 539,55		
	total provisões		9 042,65		
	total do activo	88 617 902,62	29 742 542,31	58 674 420,31	54 485 736,04



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Código das Contas	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	N	N-1
	FUNDOS PRÓPRIOS		
51	Património	31 188 919,77	30 442 287,39
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	0,00	0,00
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas	0,00	0,00
571	Reservas legais	1 692 047,72	1 654 105,82
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
	Diferenças de consolidação	0,00	281 075,90
59	Resultados transitados	-122 190,43	-1 075 558,68
88	Resultado líquido do exercício	608 565,12	673 000,72
		33 367 342,18	31 974 911,15
	Interesses minoritários	1 401 571,40	1 238 810,04
	PASSIVO		
282	Provisões para riscos e encargos	1 066 618,41	214 791,00
	Dividas a terceiros de medio longo prazo		
231	Empréstimos bancários de M/L prazo	1 480 887,67	2 025 169,49
27	Outros credores	620 595,79	637 667,79
		3 168 101,87	2 677 628,28
	Dividas a terceiros de curto prazo		
2311	Empréstimos bancários de curto prazo	533 848,89	539 636,28
269	adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores C/C	58 413,71	5 295,30
228	Fornecedores c/facturas em conferencia	128 412,90	72 154,63
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de Imobilizado	0,00	0,00
2612	Fornecedores de Imobilizado c/ factoring e leasing	0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos	139 334,14	36 225,49
264	Administração autarquica	0,00	0,00
262+263+267+268	Outros credores	112 780,10	74 482,81
217+24995+2613+26	Garantias e Cauções	161 106,97	224 498,35
		1 133 896,71	952 272,84
	Acrecimos e diferimentos		
273	Acrecimos de custos	717 972,30	601 711,65
274	Proveitos diferidos	16 085 535,84	16 810 402,08
		16 803 508,14	17 412 113,73
	Total do passivo	21 105 506,72	21 242 014,85
	Total dos fundos proprios e do passivo	55 874 420,31	54 455 736,04

QUADRO 5 - BALANÇO CONSOLIDADO

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício 2018, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado ou Ativo Fixo e em Ativo Circulante. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo. O

[Handwritten signatures and marks]



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Balanço Consolidado quando comparado com o Balanço Individual do Município permite verificar o forte peso do enquanto entidade-mãe.

Em termos de grupo autárquico, e relativamente à estrutura do Ativo, podemos constatar que peso relativo do Ativo Fixo em que o principal responsável é o município.

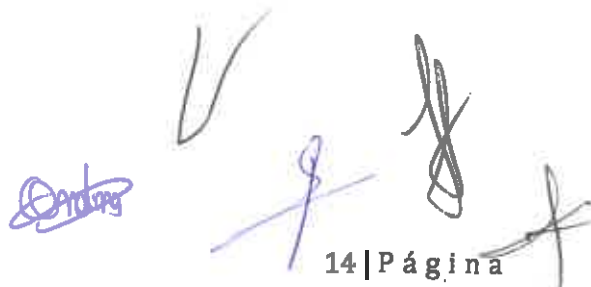
ATIVOS		
Activo fixo	51.078.038,59	91%
Activo circulante	4.796.381,72	9%
	55.874.420,31	

No que diz respeito à estrutura dos Fundos Próprios e do Passivo, de destacar os pesos significativos que o Fundo Próprio e as componentes do Passivo MLP e dos Proveditos Diferidos.

Capitais permanentes		
Fundos próprios	33.367.342,18	60%
Interesses minoritários	1.401.571,40	3%
Passivo de m/L	3.168.101,87	6%
Acrescimos de proveitos	16.085.535,84	29%
	54.022.551,30	
Passivo circulante		
Dívidas de curto prazo	1.133.896,71	2%
Acrescimos de custos	717.972,30	1%
	1.851.869,01	
	55.874.420,31	

Na estrutura dos Fundos Próprios consolidados, que representam, no final do exercício, 33.367.342,18 €, o destaque vai para a rubrica correspondente ao Património do grupo municipal, que vê o seu valor aumentado em virtude dos resultados positivos que têm sido verificados ao longo dos últimos exercícios.

O Resultado Líquido do Exercício (RLE) consolidado, também merece destaque dado que corresponde a 608.565,12 €. Para este valor contribui em muito o município, mas é de realçar o desempenho da Ribeira da Teja com um resultado líquido positivo verificado nas suas demonstrações individuais.





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

5.2. - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Código das Contas	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS	EXERCICIO N		EXERCICIO N-1	
	Custos e perdas				
61	custos de mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	468.634,56		497.021,72	
	Matérias	0,00	468.634,56	0,00	497.021,72
62	Fornecimentos e serviços externos		3.350.485,53		3.145.448,95
	custos com pessoal				
641+642	Remunerações	2.417.810,55		2.314.084,79	
643 a 648	Encargos sociais	680.129,21	3.097.939,76	674.096,48	2.968.181,27
63	Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais		643.852,53		684.782,82
66	Amortizações do exercício		2.210.993,18		2.085.174,12
67	Provisões do exercício		851.827,41		221.648,67
65	Outros custos operacionais		189.771,84		68.220,32
	(A)		10.813.604,81		9.690.475,87
68	Custos e perdas financeiras		38.742,25		51.537,30
	(C)		10.852.347,06		9.742.013,17
69	Custos e perdas extraordinárias		370.629,68		398.583,73
	(E)		11.222.976,84		10.140.598,90
	Interesses Minoritários		243.882,17		58.332,87
88	Resultado líquido do exercício		608.565,12		673.000,72
	totais		11.831.541,77		10.813.597,62
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+7113	Venda de produtos	259.744,24		308.947,30	
712+713	Prestação de serviços	2.476.557,99	2.736.302,23	1.918.100,80	2.228.048,10
72	Impostos e taxas		1.243.781,08		830.814,77
	Variação de produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		7.009.912,05		6.889.368,18
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		10.989.995,38		10.048.231,06
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		422,85
	(D)		10.989.995,38		10.048.653,90
79	Proveitos extraordinários		1.085.428,58		823.276,59
	(F)		12.075.423,94		10.871.930,49
resumo:	Resultados operacionais (B-A)		176.390,55		357.755,18
	Resultados financeiros (D-B)-(C-A)		-38.742,25		-51.114,45
	Resultados correntes (D-C)		137.648,30		306.640,73
	Resultado líquido do exercício (F-E)		608.565,12		673.000,72

QUADRO 6 - DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

Analisando a estrutura dos Custos e Perdas do grupo municipal, podemos desde logo constatar que são os gastos gerais (FSE), custos com pessoal, juntamente com amortizações e provisões do exercício os que mais contribuem para o seu total.

Do lado dos Proveitos há que salientar o peso que tem as vendas de produtos e serviços prestados 2.736.302,23€ que a par com as Transferências do Orçamento de Estado assumem no total dos proveitos, as suas principais componentes.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Apresentamos um quadro com as principais variações neste mapa de desempenho da atividade do grupo municipal:

Ratios económicos e financeiros	
Variação nos custos	11%
Variação nos proveitos	11%
Variação nos resultados operacionais	51%
Variação nos resultados financeiros	-24%

QUADRO 7 - VARIAÇÕES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DO GRUPO MUNICIPAL

Onde verificamos que o ritmo de diminuição dos custos foi bastante inferior ao ritmo de diminuição dos proveitos o que se traduziu numa diminuição dos resultados operacionais.

O principal motivo desta redução operacional, está associado com o período de seca registado no ano de 2018, que não permitiu à Ribeira da Teja, produzir e vender a energia elétrica ao nível do que foi produzido e vendido em anos anteriores.

Também é sintomático a redução de custos financeiros, resultado da capacidade que o grupo municipal tem apresentado para solver os seus compromissos, reduzindo assim a sua dependência.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

6 - NOTAS AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas
2. Composição da rubrica de investimentos financeiros nas contas individuais do Município

INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de capital	Participação municipal	Valor nominal	Capital social	% de Participação
Ribeira da Teja, EM, Lda	2.328.885,67	1.400.000,00	2.500.000,00	56,00%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	2.464.775,67			
Prestações acessórias/suprimentos Ribeira da Teja	746.393,19			
Fundo Apolo Municipal (FAM)	307.296,00			
Investimentos em Imoveis	183.937,38			
Outros títulos CCAM	280,00			
total	3.702.682,24			

QUADRO 8 - INVESTIMENTOS FINANCEIROS NAS CONTAS INDIVIDUAIS DO MUNICIPIO

Sendo que as entidades que compõem o grupo municipal apresentam a seguinte caracterização:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
Partes de capital	Participação municipal	Valor nominal	Capital social	% de Participação
Ribeira da Teja, EM, Lda	2.328.885,67	1.400.000,00	2.500.000,00	56,00%
Aguas do Norte S.A	115.890,00	115.890,00	152.198.130,00	0,0761%
CÔA PARQUE - FUNDAÇÃO VALE DO CÔA	20.000,00	20.000,00	500.000,00	4%
sub total	2.464.775,67			

QUADRO 9 - CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO MUNICIPAL

Face ao teor da sua participação são excluídas do perímetro de consolidação as entidades Águas do Norte e Fundação do Côa Parque, uma vez que o Município não tem poder de controlo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

nem de influência significativa e ainda porque quer a Fundação quer as Águas do Norte, têm dimensão ao nível da Administração Central pelo que consolidam nessa área.

a) **Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação e sua movimentação:**

O Município de Vila Nova de Foz Côa detinha no início do ano de 2018 participação na sociedade Fozcôainvest E.M, que tinha a seguinte composição do seu capital social:

Fozcôainvest E.M	capital subscrito e realizado	% participação
Município de Vila Nova de Foz Côa	1.382.080,30	92,323%
Sta Casa da Misericórdia Foz Coa	59.880,00	4%
Asso Human Bombeiros VN Foz Coa	37.425,00	2,5%
Adega Cooperativa do vale da Teja	13.473,00	0,9%
Adega Cooperativa de Freixo de Nur	2.644,70	0,177%
Adega Cooperativa de V N Foz Coa	1.497,00	0,10%
	1.497.000,00	

QUADRO 10 - CAPITAL SOCIAL DA FOZCOAINVEST, EM

Na sequência da conclusão do seu processo de dissolução e liquidação o Município assumiu a participação que aquela empresa detinha no capital social da sociedade Ribeira da Teja E. M Lda

Ribeira da Teja, EM.Lda	capital subscrito e realizado	% participação
Município	1.400.000,00	56%
Aproveit Hidrico Vale da Rovinhosa	1.100.000,00	44%
total capital social	2.500.000,00	

QUADRO 11 - CAPITAL SOCIAL DA RIBEIRA DA TEJA, EM

Pelo que haverá a reconhecer interesses minoritários na proporção de 44%.

Assim sendo, o Município de Vila Nova de Foz Côa, detém uma participação direta na sociedade Ribeira da Teja de 56%.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

O perímetro de consolidação é composto pelo Município de Vila Nova de Foz Côa e pela Ribeira da Teja - Produção de Energia Eléctrica, E.M., LDA., com sede em Vila Nova de Foz Côa, que apresenta os seguintes dados antes da conversão para POCAL:

EMPRESAS	RIBEIRA DA TEJA
% Participação	56,00%
Dados das Demonstrações Financeiras das Participadas	
Capital Próprio 2017	4 961 766,41
Resultado Líquido 2018	554 277,67
Variações no Capital Próprio	-175 233,47
Capital Próprio Final 2018	5 340 810,61

QUADRO12 – DADOS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARTICIPADAS

Interesse minoritários incluídos nas demonstrações financeiras em 2017:

Interesses Minoritários		
Capital	2018	2017
Capital social	1.100.000,00	1.214.919,70
Reservas	57.689,23	
Resultados Transitados	0,00	-34.442,53
capital próprio	1.157.689,23	1.180.477,17
Resultado líquido	243.882,17	58.332,87
Interesses Minoritários	1.401.571,40	1.238.810,04

QUADRO 13 – INTERESSES MINORITÁRIOS








MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Os interesses minoritários em 2017 foram gerados com a seguinte distribuição:

EMPRESAS	FOZOCOINVEST	RIBEIRA DA TEJA
Distribuição dos Interesse minoritários na optica da consolidação		
Resultados	4.548,35	53.784,52
patrimonio	25.477,17	1.155.000,00
Diferenças de consolidação		
	30.025,52	1.208.784,52
	1.238.810,04	

QUADRO 14 - DISTRIBUIÇÃO DOS INTERESSE MINORITÁRIOS EM 2017

Os valores expressos relativos a interesses minoritários em 2018 dizem unicamente respeito aos interesses dos sócios privados na Ribeira da Teja.

Temos a referir que o Grupo Municipal dispunha à data de 31-12-2018, no seu conjunto os seguintes trabalhadores distribuídos por Categoria/Género:

Contagem dos Trabalhadores do Grupo Público Municipal, segundo a modalidade de Vinculação por Cargos/Carreiras e Género											
Carreiras e Categorias	Dirigentes			Carreiras Gerais			BIP			Outros	TOTAL
Vinculação	Género	Superior	Intermédio	Téc. Superior	Assist. Técnico	Assist. Oper.	Bombeiros	Informática	P. Polícia Mun.		
Comissão de Serviço	H	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
	M	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
CTEP por tempo indeterminado	H	0	0	7	10	47	0	1	0	0	64
	M	0	0	9	24	59	0	0	0	0	92
	T	0	0	15	40	106	0	1	0	0	162
CTEP a termo resolutivo certo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CTEP a termo resolutivo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outra	H	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	1	0	0	2	0	0	0	0	0	3
Total Geral	H	1	3	7	18	47	0	1	0	0	70
	M	0	1	9	24	59	0	0	0	0	93
	T	1	4	15	42	106	0	1	0	0	179

ORR:

a) No Município o n.º de trabalhadores a 31/12/2018 era de 175, sendo 81 homens, 94 mulheres, estando incluída a secretária do GAP e o Chefe de Gabinete, mencionados na coluna Outros em Comissão de serviço;

b) A RIBEIRA DA TEJA, E.M. LDA., tinha a 31/12/2018 - 8 trabalhadores do sexo masculino.

QUADRO 15 - CONTAGEM DOS TRABALHADORES DO GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO POR CARGO/CARREIRA E GÉNERO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

Não foi necessário derrogar qualquer norma contabilística para apresentar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras consolidadas.

No entanto, com a dissolução da Fozcôainvest EM, efetuaram-se ajustamentos às diferenças de consolidação de forma a explicitar o novo perímetro:

Tratamento das diferenças de consolidação								
	Valor da participação 56%	capital proprio	Parte do capital Proprio	Diferença de consolidação Inicial	amortização	Amortização Acumulada	Valor líquido	Diferenças a reconhecer em capital proprio
2018	2.328.885,67	1.473.422,65	825.116,68	855.463,02	171.092,60	171.092,60	684.370,42	

QUADRO 16 - EFEITOS DAS DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:

a) A participada que integra o grupo municipal, refletem as suas contas em SNC pelo que o procedimento inicial consistiu na conversão daquelas contas para POCAL, sendo que o mais significativo foi a anulação de impostos diferidos na Ribeira da Teja, E.M. Lda., e a reclassificação dos subsídios ao investimento, e o tratamento dos suprimentos.

Com vista à homogeneização das contas foram verificados os efeitos decorrentes da utilização de taxas de depreciação com as indicadas no Cíbe, mas não foram feitos ajustamentos por se ter verificado um efeito de reduzida materialidade.

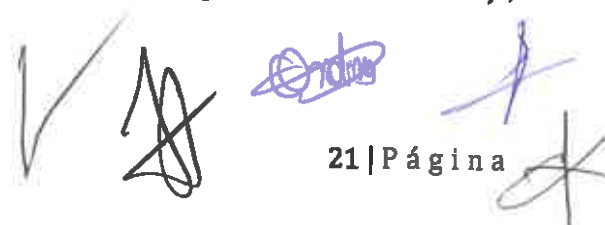
O método de consolidação utilizado foi o integral com reconhecimento de interesses minoritários.

b) Tratamento das «diferenças de consolidação»

As diferenças de consolidação foram tratadas como um trespasse e amortizadas a 20%.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

A descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregada por rubrica patrimonial é o mesmo que se encontra nas contas individuais do Município, e da Ribeira da Teja, E.M. Lda.;





MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ COA
CÂMARA MUNICIPAL

MAPA DE ENTIDADES ENTIDOS CONSOLIDADOS/INTEGRA DA ITIA

File

[illegible]

QUADRO 17 - MAPA DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS CONSOLIDADOS/RIBEIRA DA TEIA

11



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Ao nível do Balanço consolidado as dívidas de medio/longo prazo refletem ainda suprimentos entregues pelo sócio minoritário da Ribeira da Teja e as obrigações do Município e com a constituição do fundo de apoio municipal

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros, desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Grupo Municipal	Nas contas da Ribeira da Teja							Total
	Ajuda	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	
RIBEIRA DA TEJA ERM, LDA								0,00
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA	1 400 000,00						746 393,19	2 146 393,19
	1 400 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00		746 393,19	2 146 393,19

Grupo Municipal	Nas contas do Município							Total
	Accionistas	Adiantamento a Clientes	Fornecedores c/c	Empréstimos Obtidos / Concedidos	Devedores e Credores Diversos	Investimentos Financeiros	Prestações suplementares	
RIBEIRA DA TEJA ERM, LDA						3 075 278,86		3 075 278,86
MUNICIPIO DE VILA NOVA FOZ COA								0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	3 075 278,86

QUADRO 18 - SALDOS E FLUXOS FINANCEIROS








MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

6. Informações relativas a compromissos:

a) Todos os compromissos financeiros figuram no balanço consolidado;

b) Existem garantias prestadas, no âmbito de empréstimos bancários contraídos pelo Município e visados pelo tribunal de contas, que se concretizam na consignação de receitas provenientes do orçamento de Estado. O empréstimo bancário junto da CGD subscrito pela Ribeira da Teja, E.M. Lda., tem como garantia a hipoteca das quotas dos seus sócios, e a penhora de equipamentos.

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:

a) Os critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões são os previstos no POCAL, nomeadamente o custo histórico e como método de amortização, o das quotas constantes, com a utilização das taxas do CIBE.

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas diferenças de consolidação

Foi reconhecido na conta 43 Imobilizado incorpóreo e recalculado, como se de um *trespasse* se tratasse, as diferenças de consolidação relativas à participação direta na Ribeira da Teja.

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões:



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FÔZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Conta do Razão		Valor inicial 2017	Movimentos			Reavaliação (se aplicável)	Valor final 2018	Observações
Nº	Descrição		Aumentos	Abates	Transferênc.			
DOMÍNIO PRIVADO								
421	Terrenos e Recursos Naturais	1 806 051,78 €					1 806 051,78 €	
422	Edifícios e O.Construções	56 942 826,28 €	2 491 992,39 €	991 544,60 €			58 443 274,07 €	
423	Equipamento Básico	2 837 968,17 €	90 051,26 €				2 928 020,13 €	
424	Equipamento de Transporte	1 563 132,93 €	87 250,98 €				1 650 383,91 €	
425	Ferramentas e Utensílios	69 583,51 €	11 631,93 €				81 215,44 €	
426	Equipamento Administrativo	900 689,48 €	97 942,33 €	1 306,22 €			997 263,57 €	
429	Outras Imob. Corpóreas	611 876,81 €	38 544,25 €	3 367,29 €			647 053,77 €	
44	Imobilizado em curso	4 735 884,98 €	1 345 440,13 €	1 926 113,25 €			4 155 209,86 €	
		69 467 914,62 €					70 708 374,53 €	
DOMÍNIO PÚBLICO								
451	Terrenos	320 189,72 €					320 189,72 €	
452	Edifícios	42 563,90 €					42 563,90 €	
453	Const. e Infraestruturas	7 227 882,80 €	473 279,42 €	10 048,80 €			7 690 913,42 €	
455	Bens do património histórico, artist. e cultural	140 970,26 €					140 970,26 €	
459	Outros Bens Dom Pub	74 536,90 €					74 536,90 €	
455		170 759,11 €					170 759,11 €	
		7 976 303,28 €	473 279,42 €				8 439 933,90 €	
		77 444 617,90 €	473 279,42 €	2 932 442,16 €	0,00 €	0,00 €	79 148 308,43 €	

QUADRO 19- IMOBILIZADO



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

Nº	Conta de Razão Designação	2017	Movimento de amortizações				2018	Observações
			Reforço	Anulações por Abates	Transferências	Atualização por Reavaliação		
48.5.2	Edifícios	2 199,83 €	156,80 €				2 356,13 €	
48.5.3	O. Construções	2 690 835,10 €	347 364,89 €				3 038 399,99 €	
48.5.5	Bens património histórico	10 773,62 €	3 233,74 €				14 027,36 €	
48.5.9	Outros bens do domínio público	1 624,85 €	2 437,27 €				4 062,12 €	
	Total	2 705 433,40 €	333 412,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 038 845,60 €	
48.21	Terrenos e Recursos Naturais							
48.22	Edifícios e O. Construções	19 350 796,24 €	1 471 042,41 €				20 821 838,65 €	
48.23	Equipamento Básico	2 630 046,36 €	180 433,38 €				2 810 479,74 €	
48.24	Equipamento de Transporte	1 329 938,90 €	33 504,04 €				1 383 442,94 €	
48.25	Ferramentas e Utensílios	55 806,53 €	6 709,77 €				62 516,30 €	
48.26	Equipamentos Administrativos	823 058,76 €	47 528,76 €				870 587,53 €	
48.29	O. Imobilizações Corpóreas	409 085,39 €	41 487,94 €				450 573,33 €	
	Total	24 598 731,18 €	1 800 706,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 399 438,48 €	
48.31	Despesas de instalação	72 727,97 €	0,00 €				72 727,97 €	
48.32	Despesas de invest. e desenv.	23 197,68 €	8 237,13 €				31 435,01 €	
48.33	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €				0,00 €	
	Diferenças de consolidação	421 613,85 €	171 092,70 €			-421 613,85 €	171 092,70 €	
		517 539,50 €	179 330,03 €	0,00 €	0,00 €	-421 613,85 €	275 255,68 €	
	Total Geral	27 821 704,23 €	2 333 448,53 €	0,00 €	0,00 €	-421 613,85 €	29 733 539,76 €	
	CONTAS 66/48						8%	

QUADRO 20 - AMORTIZAÇÕES



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

- c) Não há capitalização de custos de empréstimos;
- d) Não houve ajustamentos de valor dos ativos abrangidos na consolidação que tenham sido objeto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais;
- e) Não existem diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados, e os respetivos preços de mercado;
- f) Não existiram circunstâncias especiais que justificassem a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou do preço do mercado;
- g) Não existiram condições para a criação de provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se previssem descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;
- h) Os equipamentos afetos à barragem do Catapereiro explorada pela Ribeira da Teja, constituem garantias reais criadas a favor da CGD;
- i) Não aplicável;
- j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de atividades:

MUNICÍPIO / RIBEIRA DA TEJA, LDA	
Distribuição de Vendas e Prestação de Serviços	
Vendas e Prestações de Serviços - ANO DE 2018	
Mercadorias	0,00 €
Venda de Produtos	1.246.079,60 €
Prestação de Serviços	981.968,50 €
Total	2.228.048,10 €

- k) Não existem efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultante de critérios de valorimetria não previstos com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, nem influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

  
27 | P á g i n a



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

l) Não existe diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, que seja materialmente relevantes para a determinação dos impostos futuros;

m) A Gerência da RIBEIRA DA TEJA, E.M., Lda., teve uma remuneração de 15.400€. Os honorários anuais pagos aos órgãos de fiscalização das empresas que incluem o perímetro de consolidação são no montante de 4.800€.

n) Não existem reavaliações do imobilizado;

o) Não aplicável;

p) Não aplicável nestas contas;

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
681 - Juros Suportados	35.044,95 €	48.170,02 €	781 - Juros Obtidos	0,00 €	0,00 €
682 - Perdas em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €	782 - Ganhos em Entidades Participadas	0,00 €	0,00 €
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis	0,00 €	0,00 €	783 - Rendimentos de Imóveis	0,00 €	0,00 €
684 - Provisões para Aplicações Financeiras	0,00 €	0,00 €	784 - Rendimentos de Participações de Capital	0,00 €	38.77 €
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis	0,00 €	0,00 €	785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis	0,00 €	0,00 €
687 - Perdas na Alienação de Aplicações de Tesoura	0,00 €	0,00 €	786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos	0,00 €	0,00 €
688 - Outros Custos e Perdas Financeiras	5.697,90 €	5.967,28 €	787 - Ganhos na Alienação de Aplicações de Tesouraria	0,00 €	36,08 €
RESULTADOS FINANCEIROS	-38.742,25 €	-36.929,15 €	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00 €	14.185,90 €
TOTAL	0,00 €	14.508,15 €	TOTAL	0,00 €	14.608,15 €

QUADRO 21 - D.R. FINANCEIROS CONSOLIDADOS



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS					
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	N	N-1		N	N-1
691- Transferências de Capital Concedidas	114.143,93 €	857.197,27 €	791 - Restituição de Impostos	0,00 €	0,00 €
692 - Dívidas Incobráveis	0,00 €	6.814,14 €	792 - Recuperação de Dívidas	0,00 €	0,00 €
693 - Perdas em Existências	0,00 €	0,00 €	793 - Ganhos em Existências	0,00 €	0,00 €
694 - Perdas em Imobilizações	0,00 €	12.500,00 €	794 - Ganhos Imobilizações	5.000,25 €	0,00 €
695 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00 €	795 - Benefícios Penal. Contratuais	19.385,91 €	7.768,04 €
696 - Aumento Amortiz. Provisões	0,00 €	0,00 €	796 - Reduções e Amort. Provisões	14.145,00 €	0,00 €
697 - Correções Rel. Exercícios Anteriores	6.496,78 €	719,10 €	797 - Correções Relativas Exercícios Anteriores	0,00 €	1.517,56 €
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinários	239.888,17 €	1.913,51 €	798 - Outros Proventos e Ganhos Extraordinários	1.052.947,42 €	813.995,99 €
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	714.799,00 €	444.122,57 €			
TOTAL	1.085.428,58 €	828.276,59 €	TOTAL	1.085.428,58 €	823.276,59 €

QUADRO 22 –D.R. EXTRAORDINÁRIOS CONSOLIDADOS

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício:

Provisões	Saldo Inicial	Aumentos	Reversão	Saldo final
Cobranças Duvidosas	23 187,65		14 145,00	9 042,65
Processos Judiciais em curso	214 791,00	851 827,41		1 066 618,41
Outros riscos e Encargos	0,00			0,00
Total	237 978,65	851 827,41	14 145,00	1 075 661,06

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos;

Não aplicável.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável.

[Handwritten signatures and initials]



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FOZ CÔA

CÂMARA MUNICIPAL

2. Informações diversas

a) O grupo municipal, não apresenta dívidas ao fisco nem à Segurança Social ou Caixa Geral de Aposentações.

O Grupo Municipal não tem compromissos em atraso.

O Relatório de Gestão consolidado proporciona uma visão clara da situação financeira do grupo público municipal relativa ao exercício de 2018, espelhando a utilização dos meios afetos à persecução das suas atividades.

Após a análise da presente Prestação de Contas Consolidada, conclui-se que a utilização e o acompanhamento das verbas decorreram de forma positiva e conforme os trâmites legais.

Assim apresentada, a Conta de Gerência Consolidada, permite uma análise pormenorizada da atividade do grupo público municipal, explicando a situação financeira relativa ao exercício em questão.

Os números estão corretos e a mesma deverá merecer a vossa aprovação.

Vila Nova de Foz Côa, 07 de junho de 2019

O Vice-Presidente da Câmara,

Dr. João Paulo Lucas Donas Botto Sousa